



ALIANÇA ELÉCTRICA DO SUL

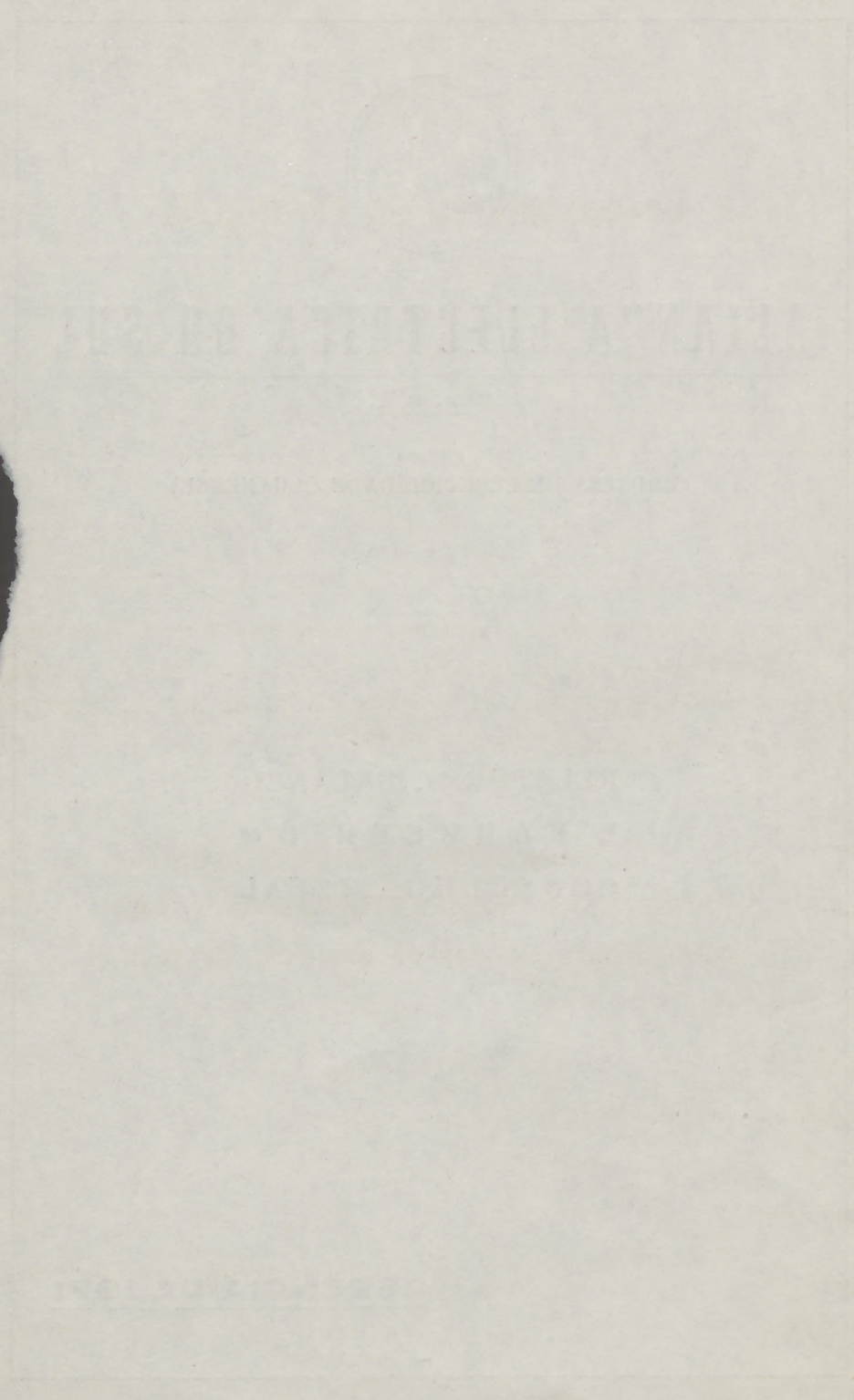
S. A. R. L.

ANTIGA
(EMPRESA DE ELECTRICIDADE OLHANENSE)

Sede em
OLHÃO

RELATÓRIO, BALANÇO
E PARECER DO
CONSELHO FISCAL

GERÊNCIA DE 1971



THE DEPARTMENT OF THE ARMY

OFFICE OF THE ADJUTANT GENERAL

WASHINGTON, D. C.

RECEIVED

Assembleia Geral Ordinária



1.^a Convocação

São convidados os Senhores Accionistas a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Empresa, à Rua Dr. Carlos Fuzeta, n.º 29, em Olhão, no próximo dia 18 de Março, pelas 11 horas, a fim de:

Deliberar sobre o Relatório e Contas da Direcção e o Relatório e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercício de 1971.

Olhão, 8 de Fevereiro de 1972

O Presidente da Assembleia Geral

a) *Vergílio Godinho Nunes*

RELATÓRIO, BALANÇO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Accionistas:

De harmonia com o que determina a Lei e os nossos Estatutos, apresentamos à apreciação e deliberação da Assembleia Geral, o Relatório, o Balanço e as Contas relativas ao exercício de 1971.

Distribuição de Energia Eléctrica

A Empresa adquiriu, no ano aqui em causa, 19.305.788 kWhs destinados a serem distribuídos nas diversas redes a seu cargo, verificando-se assim, tendo por base o ano anterior, um aumento da ordem dos 9%. Passou-se também a servir mais 785 consumidores, o que representa um aumento de cerca de 6% em relação ao ano de 1970.

Concessões do Alentejo

Nas redes do Alentejo estivemos atentos, como nos competia, às maiores exigências de consumo de energia eléctrica e mantivemo-nos preocupados em melhorar o serviço, prosseguindo nas obras de ampliações e de construções de instalações.

Na concessão de Serpa, remodelaram-se e substituíram-se traçados completos de baixa tensão, assim como muitas chegadas aos consumidores, designadamente nas redes da Vila e na de Pias. Colocaram-se transformadores de maior potência nos postos de transformação de Brinches e de Aldeia Nova de São Bento e modificou-se o quadro do posto de transformação das Portas de Beja, em Serpa. Efectivaram-se adaptações no edifício do escritório que serve o concelho, de forma a utilizá-lo com maior vantagem para o público. Quanto ao armazém, adoptaram-se critérios modernos no seu aprovisionamento, para obstar às dificuldades provindas dos atrasos dos fornecedores, na esperança que esta experiência piloto resulte, de forma a constituir regra para outras concessões. Também demos o nosso apoio aos trabalhos de iluminação, quando dos festejos de Nossa Senhora de Guadalupe, e, com a prontidão possível, acorremos aos pedidos da Câmara Municipal, relativamente a problemas de iluminação pública.

O investimento da Empresa, no concelho de Serpa, em 1971, totalizou Esc: 445.906\$13.

Na concessão de Aljustrel, procedeu-se a constantes reforços e remodelações, designadamente nas redes da Vila, na de Ervidel e na de Montes Velhos, tendo prosseguido a ampliação do posto de transformação da Vila, onde também se efectivaram melhoramentos na ilu-

minação pública. Concluiu-se, nesta concessão, a construção da linha de alimentação ao retransmissor da Rádio Televisão Portuguesa, no Cerro da Águia, que já se encontra em funcionamento.

O investimento da Empresa no concelho de Aljustrel, em 1971, totalizou Esc: 412.105\$10.

Na concessão de Castro Verde, ampliou-se a rede da Vila, que passou a abranger o novo Bairro de Nossa Senhora da Graça e, na mesma rede, continuou-se a melhorar o rendimento luminoso dos respectivos pontos de luz. Efectivou-se, no corrente ano, a electrificação do lugar de Sete, daquele concelho, que passou a ficar convenientemente abastecido de energia eléctrica. Na povoação de Casével, da mesma concessão, colocou-se um transformador mais potente, de forma a satisfazer as novas chamadas de consumo. Também neste lugar e para a Freixagro - Empresa Agrícola do Freixo, S. A. R. L., estudou-se um ramal de alta tensão que ligará o Monte Novo e deu-se todo o apoio técnico que nos foi pedido para o efeito.

O investimento da Empresa, no concelho de Castro Verde, no ano de 1971, totalizou Esc: 321.979\$57.

Na concessão de Ourique, realizaram-se modificações no ramal para a Barragem do Alto Sado e efectivaram-se remodelações na rede da Vila, designadamente a que veio possibilitar o Hospital da Misericórdia local a utilizar aparelhos de Raios X.

O investimento da Empresa no concelho de Ourique, no ano de 1971, totalizou Esc: 46.212\$65.

Concessões do Algarve

Continuamos a ter a nosso cargo o serviço de distribuição de energia eléctrica no concelho de Olhão e por isso temos procurado dar soluções eficientes aos problemas que nos têm surgido. Assim, foi construído e já entrou em funcionamento um novo posto de transformação que veio assegurar, em perfeitas condições, a alimentação de energia eléctrica a uma das zonas de maior desenvolvimento da Vila de Olhão. Da mesma maneira, a pedido da firma Marmalgarve e da Emissora Nacional de Radiodifusão, elaboramos os projectos de duas ligações em alta tensão que foram executadas neste exercício.

Foi também mandado elaborar a previsão das obras a realizar, necessárias ao abastecimento de energia eléctrica à Vila. Neste momento, as circunstâncias tornam difícil qualquer decisão sobre esta matéria, mas esperamos que as entidades responsáveis possam, em altura oportuna, traçar a orientação mais conveniente para este assunto.

O investimento da Empresa, no concelho de Olhão, totalizou, no ano de 1971, Esc: 543.794\$99.

Conforme o que estava acordado, entregámos à Câmara Municipal de Tavira o projecto da linha de alta tensão que alimentará de energia eléctrica a povoação de Cachopo daquele concelho. Para este efeito, a Empresa dispendeu até aos fins de 1971, Esc: 32.393\$01.

Contas

Atendendo à dimensão da Empresa e à zona onde ela actua, podemos dizer que este exercício caracterizou-se por um avultado investimento que atingiu a importância de Esc: 1.802.390\$45.

Aliás, os elementos contidos neste Relatório e os expressos no Balanço e nas Contas traduzem não só essa realidade como nos dão uma imagem clara da evolução e do estado actual da actividade da Sociedade.

Devemos acentuar que o aumento dos preços dos materiais destinados às nossas instalações e o aumento dos encargos com os trabalhadores, nos têm levado a uma gestão excepcionalmente cautelosa e atenta. Assim, pudemos suportar um acréscimo nas despesas relativas às retribuições dos trabalhadores, sem alargamento nos respectivos quadros, continuando a manter um equilíbrio estável e seguro na actividade social, indo ao ponto de se ter melhorado o resultado das contas de exploração.

É de notar que o rendimento proveniente dos bens e valores mantidos como reserva aumentaram sensivelmente, sem que para isso tivesse contribuído qualquer acréscimo nesses mesmos bens e valores.

O activo imediatamente realizável mostra um aumento de Esc: 877.057\$01, em relação ao ano anterior, e o correspondente passivo exigível mostra um acréscimo de Esc: 680.888\$55, donde se pode concluir que evoluímos dentro dos mais correctos princípios, mantendo-se no mais uma boa relatividade entre as diversas posições de activo e do passivo, cuja posição final está manifestamente enunciada nas contas, que exprimem a sólida situação financeira da Empresa.

Considerações Diversas

O Grémio Nacional dos Industriais de Electricidade tem desenvolvido a actividade que lhe compete, velando pelos interesses dos seus agremiados e procurando articulá-los, devidamente, com os justos interesses nacionais. Por isso, é credor de todo o nosso apoio e aplauso.

No decurso do ano tivemos de tratar com entidades oficiais e como encontrámos junto delas bom acolhimento, queremos deixar aqui o tributo do nosso reconhecimento.

À Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve-CEAL, S.A.R.L., não podemos deixar de dirigir uma palavra de profundo agradecimento pela colaboração pronta e estreita que nos prestou.

O Conselho Fiscal, como é de tradição, no cumprimento exacto das suas funções, assistiu-nos de muito perto, pelo que é merecedor da nossa maior gratidão.

A todos aqueles que trabalham na Empresa e sabem dar o seu esforço competente e dedicado, endereçamos palavras de louvor que aqui deixamos consignadas.

Resultados do Exercício

Os lucros líquidos do exercício foram de Esc: 1.340.514\$86, a que se juntou o saldo que transitou do ano passado no montante de Esc: 196.237\$53, obtendo-se assim o total de Esc: 1.536.752\$39, para o qual propomos a seguinte aplicação:

a) — Para o Fundo de Reserva Legal	100.000\$00
b) — Para dividendos — 5% sobre o capital em circulação — 6.458.910\$00	322.945\$50
c) — Para cumprimento do estabelecido nos termos do art.º 18.º dos Estatutos	80.430\$89
d) — Para cumprimento do estabelecido na cláusula 58. ^a do Contrato Colectivo de Trabalho	209.350\$20
e) — Para o Fundo de Compensações Eventuais	627.000\$00
f) — Saldo para o ano seguinte	197.025\$80
	1.536.752\$39

Olhão, 14 de Fevereiro de 1972

A DIRECÇÃO:

- a) José Corrêa Figueira — Presidente
- a) João Abrantes Varela
- a) António Alves de Moura

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1971

ACTIVO

Caixa	123.971\$41		
Bancos c/ Depósitos	<u>14.677.665\$64</u>	14.801.637\$05	
Facturas e Recibos em Cobrança	1.601.379\$20		
Devedores Gerais	3.509.476\$72		
Papéis de Crédito	5.381.329\$10		
Acções de Conta Própria	1.193.081\$50		
Devedores por Cauções	52.405\$00		
Impostos s/ Dividendos	<u>3.103\$09</u>	11.740.774\$61	
Materiais em Armazém	383.648\$76		
Obras em Curso	<u>3.794\$94</u>	387.443\$70	
Mobiliário dos Escritórios	331.570\$92		
Reintegrações	<u>249.379\$56</u>	82.191\$36	
Viaturas	106.361\$90		
Reintegrações	<u>26.624\$38</u>	79.737\$52	
Redes de Alta	7.914.246\$61		
Reintegrações	1.684.748\$18		
Comparticipações	<u>3.203.886\$64</u>	4.888.634\$82	3.025.611\$79
Redes de Baixa	16.950.851\$26		
Reintegrações	5.948.413\$82		
Comparticipações	<u>1.394.299\$74</u>	7.342.713\$56	9.608.137\$70
Cabines	6.986.997\$06		
Reintegrações	2.321.199\$08		
Comparticipações	<u>549.127\$83</u>	2.870.326\$91	4.116.670\$15
Terrenos	330.947\$30		
Reintegrações	<u>44.024\$70</u>	286.922\$60	
Edifícios	920.863\$10		
Reintegrações	<u>271.075\$27</u>	649.787\$83	17.849.058\$95
Valores em Caução		45.000\$00	
		<u>44.823.914\$31</u>	

PASSIVO

Credores Gerais	2.352.088\$79		
Dividendos	20.343\$00		
Credores por Depósitos de Garantia	10.533\$20		
Valores Aguardando Factura	264.398\$60		
Provisão para Dívidas de Cobrança Duvidosa	<u>601.007\$00</u>	3.248.370\$59	
Credores por Valores em Caução		45.000\$00	
Reserva de Reavaliação	10.519.994\$18		
Exercícios Anteriores	<u>12.249.284\$95</u>	22.769.279\$13	
Capital	9.000.000\$00		
Fundo de Reserva Legal	4.700.000\$00		
Fundo de Amortização de Linhas de Con- cessão do Estado	362.000\$00		
Fundo de Realiz. de Obras Participadas	1.128.669\$14		
Fundo de Compensações Eventuais	2.033.843\$06		

PERDAS e LUCROS:

Saldos:

Do Ano Anterior	196.237\$53		
Do Exercício	<u>1.340.514\$86</u>	<u>1.536.752\$39</u>	18.761.264\$59

44.823.914\$31

A Direcção

- a) José Corrêa Figueira — Presidente
a) João Abrantes Varela
a) António Alves de Moura

Desenvolvimento da Conta «EXPLORAÇÃO» em 31 de Dezembro de 1971

D É B Í T O S		C R É D I T O S	
Aquisição de Energia	11.941.966\$50	Distribuição de Energia	20.056.841\$68
Encargos c/ a distribuição e outros	2.715.816\$75	Remunerações por desempenho de	
» c/ o Pessoal	3.134.766\$87	cargos sociais	397.361\$10
» Fiscais e Parafiscais .	606.647\$00	Serviços de Assistência Técnica .	118.448\$77
» c/ Orgãos Sociais . .	101.682\$96		
» c/ Publicidade	23.359\$80		
Amortizações e Reintegrações .	1.391.805\$90		
Para Perdas e Lucros .	638.605\$88		
	<u>20.552.651\$55</u>		<u>20.552.651\$55</u>

A DIRECÇÃO

a) José Corrêa Figueira — Presidente

a) João Abrantes Varela

a) António Alves de Moura

Desenvolvimento da Conta «PERDAS E LUCROS» em 31 de Dezembro de 1971

DÉBITOS	CRÉDITOS
Saldo do exercício:	Saldo do ano anterior 196.237\$53
Anterior 196.237\$53	Exploração 638.605\$88
Menos Valia 8.140\$70	Mais Valia 1.053\$92
Saldo deste exercício . . . 1.540.514\$86	Juros, Descontos e Dividendos:
	Dividendos 69.882\$10
	Juros e Descontos . <u>639.113\$66</u> 708.995\$76
	<u>1.544.893\$09</u>
	<u>1.544.893\$09</u>

A DIRECÇÃO

- a) *José Corrêa Figueira* — Presidente
a) *João Abrantes Varela*
a) *António Alves de Moura*

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Senhores Accionistas :

Analisámos com a periodicidade requerida, nos termos da lei e dos estatutos, os elementos indispensáveis para o acompanhamento dos negócios sociais que nos foram facultados tanto pela Ex.^{ma} Direcção como por todos os seus colaboradores, pelo que pudemos verificar que os elementos da contabilidade traduzem fielmente a situação da Sociedade, tendo igualmente procedido à verificação dos valores e concluído que os critérios valorimétricos utilizados estão em acordo com as exigências legais.

O Balanço e Contas apresentados estão também em plena concordância com aqueles valores traduzindo por isso uma correcta apreciação tanto do Património da Sociedade como dos Resultados do Exercício.

Nestes termos somos do seguinte parecer:

- 1.º — *Que merecem completa aprovação o Relatório, o Balanço e a Conta de «Perdas e Lucros» relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 1971;*
- 2.º — *Que deve ter a aplicação proposta pela Ex.^{ma} Direcção o saldo apresentado pela Conta de «Perdas e Lucros»;*
- 3.º — *Que louveis a Ex.^{ma} Direcção pela forma competente e criteriosa com que tem conduzido a gestão dos negócios sociais;*
- 4.º — *Que sejam testemunhados a todos os colaboradores da Empresa os agradecimentos da mesma pelo zelo demonstrado no seu trabalho.*

Olhão, 18 de Fevereiro de 1972

O CONSELHO FISCAL

- a) *Jorge Cantinho Alexandre da Fonseca* — Presidente
- a) *Bernardo Henrique Ferreira*
- a) *José António Júdice de Menezes*

ALIANÇA ELÉCTRICA DO SUL

S. A. R. L.

Sede — OLHÃO

Fundada em 1923

Concessionária da distribuição de energia
eléctrica em baixa tensão, em diversos
concelhos do

BAIXO ALENTEJO e ALGARVE

Concessionária do Estado da distribuição
em alta tensão no Sotavento do Algarve
(Decreto-Lei N.º 30.351)



**49 anos de existência ao serviço da
distribuição eléctrica no sul do País**



Servindo cerca de 40 povoações em
distribuição para serviços públicos,
utilização doméstica, industrial e
agrícola.

Ex.^{mo} Sr.

Sr.^g: Chefe do Departamento de Saneamento



a/c da Companhia Electrica de Abastecimento e Saneamento - Beal
Rua D. Francisco Manuel de Melo, 23-A - 6.^o

Beal - 1